

Detrás das Nuvens



ANEXO II - MODELO DE PROJETO
EDITAL 02/2020 LINGUAGENS ARTÍSTICAS - LEI ALDIR BLANC/FMAPC

I. PROPONENTE

Proponente (Nome Completo): Bruno Soares Silva
Nome Artístico (Pessoa ou Grupo): Constância Cia de Teatro

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (OBJETO)

Nome do Projeto: Detrás das Nuvens
Área de Atuação: Artes Cênicas
Objeto: Montagem da peça teatral infantil “Detrás das Nuvens” e 03 (três) apresentações da Peça Teatral “Detrás das nuvens”, no Espaço Cultural Teatro Galpão proporcionando transporte (ida e volta) em três bairros vulnerabilizados de Pindamonhangaba-SP.

III. OBJETIVOS

O “Detrás das Nuvens” é um projeto pensado pela Constância Cia de Teatro com o objetivo de democratizar o acesso da população ao teatro, fortalecer a formação de plateia e a inclusão de um público que, por morar nas periferias e zonas rurais de Pindamonhangaba, possuem difícil acesso aos pontos de cultura da cidade. O projeto pretende facilitar o acesso desse público, principalmente crianças de 05 (cinco) a 12 (doze) anos junto de seus responsáveis ao edifício do Teatro, para que experimentem estar dentro de um espaço artístico e sintam-se pertencentes e convidados a frequentarem esse local, instigando-os a criarem o hábito de consumir cultura dentro de sua rotina. Por esse motivo, será oferecida uma linha de ônibus que irá atender três (03) locais vulnerabilizados em Pindamonhangaba: Ribeirão Grande, Goiabal e Residencial Liberdade. Essa linha irá levar os residentes dos bairros atendidos para assistirem a peça “*Detrás das Nuvens*” que será realizada no Espaço Cultural Teatro Galpão e levá-los de volta aos seus bairros após o fim da peça. O transporte (ida e volta) e o ingresso da peça serão oferecidos pelo projeto de forma gratuita.

O texto escolhido para a montagem da peça teatral, “O menino Detrás das Nuvens” de Carlos Augusto Nazareth, indicado como Melhor Texto Teatral infantil pelo prêmio Mambembe, da FUNARTE e premiado pela FNLIJ (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil) como Altamente Recomendável, conta a história de uma criança que guarda dentro de si um enorme desejo de conhecer o mundo e saber o que existe além daquilo que os olhos alcançam. Ela transforma o olhar das pessoas a sua volta, fazendo-as enxergar a vida com outros olhos e quando perde um ente querido, seu interesse pelo

mundo fica abalado, mas a chegada de um circo à cidade a faz descobrir-se artista e assim volta a acreditar em seus sonhos.

A montagem da peça intitulada “Detrás das nuvens”, integrará artes cênicas, música e poesia, buscando levar ao público a reflexão sobre seus desejos, vontades e medos. A direção da peça junto do elenco, decidiu tirar o “menino” do título pois essa criança será interpretada ora por um ator, ora por uma atriz, com o objetivo de mostrar que todas as crianças podem ser aventureiras, ter desejos e enfrentar seus medos independente do gênero estabelecido. A história será encenada de forma lúdica e fantasiosa, a fim de esquentar os corações das crianças que existem dentro de todos, gerando questionamentos sobre os propósitos de uma vida e maneiras de vivê-la e não fórmulas para solucioná-la.

O projeto realizará 03 (três) apresentações em diferentes datas do mesmo mês e em cada uma delas um bairro periférico ou da zona rural do município será contemplado com o transporte. Serão disponibilizados 45 ingressos para cada bairro e os ingressos garantem o transporte e a entrada para a peça. O número de assentos no ônibus, de 45 lugares, podem ser reduzidos dependendo da situação conforme as regras de distanciamento. Os interessados poderão retirar os ingressos nas REMEFIs dos bairros atendidos pelo projeto e os demais lugares da plateia serão destinados a toda população da cidade e região.

Por se tratar de uma peça infantil, a equipe do projeto divulgará a peça nas REMEFIs convidando as crianças e seus familiares a irem ao Teatro, enfatizando que haverá uma linha de ônibus gratuita para facilitar o acesso. Será enviado um bilhete nos cadernos dos alunos comunicando sobre a peça e a disponibilidade dos ingressos (Essa divulgação poderá acontecer de forma online, nas salas de aula digitais usadas pelos professores caso as aulas não tenham retornado em decorrência do período pandêmico que estamos vivendo). Também haverá panfletagem nos bairros atendidos para fortalecer a comunicação. Além da comunicação direta com os bairros, haverá uma distribuição de convites nas imediações do Espaço Cultural Teatro Galpão a fim de instigar o consumo de arte e cultura pela população que tem acesso prático ao espaço, os convites serão deixados nas caixas de correios das casas próximas ao Teatro, contando também com a divulgação nas plataformas digitais (*Facebook e Instagram*).

IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

“Não estou triste não, só quero descobrir o que tem do outro lado do morro, não é tristeza. É desejo de fazer o que eu não fiz.” - Zezinho (Protagonista de “Detrás das Nuvens”).

Vivemos em uma sociedade que pouco consome o teatro, as classes favorecidas são a maioria do público teatral, o site *culturanascapitais.com.br* mostra que o público que mais acessa o teatro é composto por: homens, jovens, quem tem nível superior e pertencentes das classes A e B. Essas são as pessoas que sentem-se convidadas para ir ao Teatro e dedicar o seu tempo e dinheiro para assistir uma peça teatral, stand-ups ou musicais, enquanto a classe trabalhadora e menos favorecida muitas vezes não tem acesso. Os cidadãos com escolaridade de nível fundamental são 11% do público teatral em todas as capitais brasileiras, segundo o site. Para as classes C, D e E, não é costumeiro usar o tempo de lazer para desfrutar de algum tipo de arte, existem barreiras invisíveis socialmente construídas a partir da falta de educação artística, do incentivo à cultura, de realização e divulgação de eventos culturais em bairros vulnerabilizados, entre outros fatores que auxiliam esses grupos a não consumir arte e cultura, pois mesmo que o evento seja gratuito, não é habitual que estejam presentes e é fato que os bairros mais afastados têm ainda menos oportunidade de entrar em contato com os espaços artísticos, que geralmente estão localizados nas áreas centrais ou próximas.

O projeto “Detrás das Nuvens” desabrocha da vontade de quebrar essas barreiras invisíveis, construir uma plateia democratizada, levar a população periférica e rural para dentro do edifício Teatral com o objetivo de mostrar que aquele lugar é de todos e que não existe um padrão de pessoas que podem consumir arte ou pelo menos não deveria existir. A Constância Cia de Teatro enxergou no texto de Carlos Augusto Nazareth, a semelhança dessa criança que tem um desejo enorme dentro do peito de desbravar os cantos do mundo com o público alvo do projeto, que muitas vezes não são oportunizados a conhecerem outros lugares para além das suas vizinhanças.

Release da Cia

A Constância Cia de Teatro tem como propósito colocar em prática o estudo e pesquisa teatral, buscando exercer profissionalmente o fazer teatral no interior de São Paulo. Formou-se no final de 2019 na cidade de Pindamonhangaba e desde então vem se capacitando e experimentando técnicas como, máscara neutra, teatro físico, poesia corporal e dança-teatro a fim de fomentar a sua primeira montagem: “Detrás das Nuvens”.

V. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1) Pré-produção - Mês 1

- Reuniões de planejamento entre os artistas e a equipe de produção;
- Reuniões com direção e elenco do espetáculo para definir o cronograma de ensaios;
- Contratação da empresa viária para o transporte dos bairros;
- Aquisição da cenografia da peça teatral (Tecidos, tintas, maquiagens, cenários, etc);
- Agendamento das datas para apresentações no Espaço Cultural Teatro Galpão;
- Agendamento dos locais pré-estipulados para realização das oficinas;
- Reunião com os coordenadores das escolas e líderes dos bairros para desenvolver estratégias para adesão dos moradores e esclarecimentos sobre o transporte viário disponível para as apresentações no Espaço Cultural Teatro Galpão.

2) Produção e Divulgação – Mês 02

- Ensaios com elenco e técnicos;
- Preparação do conteúdo programado para as oficinas "Máscaras Upcycling";
- Confecção de adereços cenográficos;
- Ensaio fotográfico e gravação de teaser da peça para divulgação;
- Criação da arte digital de divulgação do projeto para mídias sociais e material físico;
- Divulgação do espetáculo nas agendas culturais, jornais, TVs, rádios da região, e nas mídias sociais da companhia;
- Articulação de propaganda online por meio de banners digitais e teaser da peça (impulsioneamento nas mídias sociais Facebook e Instagram).

3) Oficinas e Apresentações - Mês 03

- Ensaios gerais com elenco e técnicos;
- Divulgação e distribuição de cartazes da peça e oficinas em estabelecimentos

comerciais, centros de cultura, centro da cidade, centros comunitários e escolas dos bairros que serão atendidos;

- Distribuição dos convites nas imediações do Espaço Cultural Teatro Galpão;
- Realização das oficinas nos bairros periféricos e zonas rurais do município;
- Apresentações da peça “Detrás das Nuvens” no Espaço Cultural Teatro Galpão utilizando o transporte viário aos munícipes dos bairros onde realizamos as oficinas.

4) Pós-Produção – Mês 04:

- Análise de resultados obtidos com o plano de divulgação;
- Fechamento da Prestação de Contas;
- Elaboração do relatório final de atividades.

VI. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Nº	Nome	RG	Função exercida
01	Bruno Soares Silva	41.140.334-5	Ator; Figurinista
02	Laila Romeiro Dantas da Gama	45.036.343-0	Diretora; Atriz
03	Laryssa Brandão Arantes de Souza	48.678.708-4	Produtora executiva
04	Ingrid Almeida Bonkowski	37.160.257-9	Atriz; Produção cultural
05	Tatiane Cristine Alvarenga Santos	42.248.636-X	Cenotécnica

VII. CONTRAPARTIDA

O projeto oferecerá como contrapartida a realização de 03 (três) oficinas de confecção de máscaras com a técnica upcycling com o objetivo de proporcionar a experimentação do fazer artístico de forma que as crianças possam criar utilizando a imaginação, além de conscientizar sobre o sistema de reutilização a partir da técnica de upcycling, que consiste, basicamente, em dar um novo propósito a materiais que seriam descartados, com muita criatividade e qualidade igual ou até melhor que a do produto original. As oficinas ocorrerão antes das apresentações funcionando também como um canal de comunicação com aos habitantes dos bairros que serão atendidos pelo transporte viário.

ATIVIDADES	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
1- Oficina I	Mês 3	Espaço Estação Cidadania	Crianças de 05 a 12 anos
2- Oficina II	Mês 3	EM Profa Maria Aparecida Camargo de Souza	Crianças de 05 a 12 anos
3- Oficina III	Mês 3	EM Profa Yvone Apparecida Arantes Corrêa	Crianças de 05 a 12 anos

VIII. ETAPAS DE REALIZAÇÃO (obrigatório) TIRAGEM DO PRODUTO CULTURAL E PLANO DE DISTRIBUIÇÃO:

- **Shows, palestras, workshops, apresentações teatrais:** Três (03) apresentações da Peça Teatral “Detrás das nuvens”, no Espaço Cultural Teatro Galpão proporcionando transporte (ida e volta) em 03 (três) bairros vulnerabilizados de Pindamonhangaba-SP.
- **Discos, livros, CD’s, revistas, jornais, vídeos e similares:** Fotos, teaser e gravação na íntegra da Peça Teatral.

ESPECIFICAÇÕES: 03 (três) apresentações da peça teatral “Detrás das Nuvens” com duração de 1 hora cada, no Espaço Cultural Teatro Galpão proporcionando transporte (ida e volta) em 03 (três) bairros socialmente vulnerabilizados de Pindamonhangaba-SP.

PERÍODO PREVISTO PARA A EXECUÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROJETO.
- Quantidade total de meses: 4 meses

PÚBLICO ALVO E A ESTIMATIVA DE PÚBLICO: Crianças de 05 a 12 anos, primordialmente as residentes dos bairros: Goiabal, Ribeirão Grande e Residencial Liberdade.

Estimativa de público: 231 participantes.

IX - QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO

ITENS	ATIVIDADES	QUANTIDADE	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
01	Apresentação da peça “Detrás das nuvens” proporcionando transporte viário (ida e volta) para 03 (três) bairros de vulnerabilidade social	03 (três)	mês 3	Espaço Cultural Teatro Galpão	Crianças de 05 a 12 anos
02	Realização da oficina “máscaras upcycling”	01 (uma)	mês 3	Espaço Estação Cidadania (Moreira César)	Crianças de 05 a 12 anos
03	Realização da oficina “máscaras upcycling”	01 (uma)	mês 3	EM Profa Maria Aparecida Camargo de Souza	Crianças de 05 a 12 anos
04	Realização da oficina “máscaras upcycling”	01 (uma)	mês 3	EM Profa Yvone Aparecida Arantes Corrêa	Crianças de 05 a 12 anos

X. CRONOGRAMA do PROJETO

Item	Descrição das ações	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04
01	Reuniões de planejamento entre os artistas e a equipe de produção.	x			
02	Reuniões com direção e elenco do espetáculo para definir o cronograma de ensaios.	x			
03	Aquisição dos elementos cênicos da peça.	x			
04	Agendamento das datas para apresentações no Espaço Cultural Teatro Galpão.	x			

05	Agendamento dos locais pré-estipulados para realização das oficinas.	x			
06	Reunião com os coordenadores das escolas e líderes dos bairros atendidos.	x			
07	Contratação da empresa viária para o transporte ida e volta.	x			
08	Ensaios com elenco e técnicos.		x		
09	Preparação do conteúdo programado para as oficinas.		x		
10	Confecção de adereços cenográficos.		x		
11	Ensaio fotográfico e gravação de teaser do espetáculo.		x		
12	Criação da arte digital de divulgação do projeto para mídias sociais e material físico.		x		
13	Divulgação do espetáculo nas agendas culturais, jornais, TVs, rádios da região, e nas mídias sociais da companhia.		x		
14	Articulação de propaganda online (impulsioneamento nas mídias sociais <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>).		x		
15	Ensaios gerais com elenco e técnicos			x	
16	Divulgação e distribuição de cartazes do da peça e das oficinas nos bairros que serão atendidos e no centro da cidade e distribuição dos convites aos bairros nas imediações do Espaço Cultural Teatro Galpão.			x	
17	Realização das oficinas nos bairros periféricos e zonas rurais do município.			x	
18	Apresentações da peça “Detrás das Nuvens” no Espaço Cultural Teatro Galpão proporcionando transporte (ida e volta) em três bairros de vulnerabilidade social de Pindamonhangaba-SP.			x	

20	Análise de resultados obtidos com o plano de divulgação.				x
21	Fechamento da Prestação de Contas.				x
22	Elaboração do relatório final de atividades.				x

XI. DETALHAMENTO DE CUSTOS

Item	ATIVIDADE	DESPESAS		PROFISSIONAIS		VALOR TOTAL	DURAÇÃO	
		DESCRIÇÃO	VALOR UNIT.	QUAN T.	VALOR UNIT.		Nº DIAS	MÊS
1	Produção cultural	Elaboração e gestão do projeto.	-	01	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	120	1,2,3,4
	Produção executiva	Administração do projeto.	-	01	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	120	1,2,3,4
	Direção	Direção do espetáculo "Detrás das Nuvens"	R\$ 670,00	01	R\$ 670,00	R\$ 2.010,00	90	1,2,3
	Atores	Atuação no espetáculo "Detrás das Nuvens"	R\$ 460,00	03	R\$ 1.380,00	R\$ 4.140,00	90	1,2,3
	Direito Autoral	Autorização vitalícia de uso do texto.	R\$ 3.000,00	01	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	90	1,2,3
2	Fotografia	Registro fotográfico das apresentações.	-	01	R\$ 133,33	R\$ 400,00	3	3
	Audiovisual	Gravação do espetáculo e elaboração de teaser.	-	01	R\$ 1.030,00	R\$ 1.030,00	1	2
	Social Media	Design digital, impressão e	-	01	R\$ 1.130,00	R\$ 1.130,00	90	1,2,3

		gestão de redes sociais						
	Cenotécnica	Adesão e confecção dos adereços cenográficos.	-	01	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	30	1
	Figurinista	Adesão e confecção de figurinos.	-	01	R\$ 970,00	R\$ 970,00	30	1
	Transporte	Transporte (ida-volta) dos bairros atendidos ao Teatro Galpão.	R\$ 400,00	01	-	R\$ 1.200,00	3	3
3	Contabilidade	Contabilidade do projeto.	-	01	R\$ 280,00	R\$ 1.120,00	120	1,2,3,4
TOTAL GERAL: R\$ 19.500,00								

XII. DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

Item	Descrição das ações	Despesas			
		Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04
01	Produção Cultural	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00
02	Produção executiva	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00
03	Direção	R\$ 670,00	R\$ 670,00	R\$ 670,00	-
04	Atores	R\$ 1.380,00	R\$ 1.380,00	R\$ 1.380,00	-
05	Direito autoral	R\$ 3.000,00	-	-	-
06	Fotografia	-	-	R\$ 400,00	-
07	Audiovisual	-	R\$ 1.030,00	-	-
08	Social Media	R\$ 730,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	-
09	Cenotécnica	R\$ 1.300,00	-	-	-
10	Figurinista	R\$ 970,00	-	-	-
11	Transporte	-	-	R\$ 1.200,00	-
12	Contabilidade	R\$ 280,00	R\$ 280,00	R\$ 280,00	R\$ 280,00
TOTAL MENSAL		R\$ 9.130,00	R\$ 4.360,00	R\$ 4.930,00	R\$ 1.080,00

XIII. PLANILHA DE COTAÇÃO DAS DESPESAS (orçamentos prévios)

Transporte	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM R\$
	PINDATUR TRANSPORTE E TURISMO LTDA	07.836.056 /0001-20	12 3522-7800	Renata Oliveira	R\$ 1.200,00 (1 ônibus)
	IOLANDA DE SOUZA	36.909.829 /0001-59	12 99775-2177	Mauro Biondi	R\$ 1.800,00 (2 vans)
Tecidos para figurino	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM R\$
	TEXPRIMA LOJA OFICINA	04.484.321 /0002-40	11 2171-0177	Ana Paula Costa	R\$ 211,60 (5 metros de tecido Malha Lurex + 2 metros tecido Microchiffon Silky + 5 metros de tecido forro de malha)
	EMBOAVA	26.051.917 /0001-09	12 3522-9500	Elizangela	R\$ 331,90 (5 metros de tecido Lurex de malha + 5 metros de Malha canelada + tecido 100% algodão)
Atriz e Direção	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM REAIS R\$
	LAILA ROMEIRO DANTAS DA GAMA	14.521.201 /0001-09	(12) 98811-8093	Laila Gama	R\$3.390,00
Produção executiva	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM REAIS R\$
	Ambiente Produções	31.541.301 /0001-56	(12) 99166-3419	Laryssa Brandão	R\$ 1.600,00

Atriz e Produção cultural	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM REAIS R\$
	INGRID ALMEIDA BONKOWSKI	28.064.085 /0001-90	(12) 99739-4622	Ingrid Bonkowski	R\$ 2.980,00
Fotografia e Audiovisual	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM REAIS R\$
	PETALA FOTOGRAFIAS E FILMAGENS	22.557.769 /0001-48	(12) 99108-1574	Pétala Rodrigues	R\$ 1.430,00
Direito autoral	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM REAIS R\$
	VERTENTE CULTURAL CEPETIN CENTRO DE PESQUISA E ESTUDO DO TEATRO INFANTIL	04.364.821 /0001-68	(21) 3619-0589	Carlos Augusto Nazareth	R\$ 3.000,00
Social media	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM REAIS R\$
	LUCAS AQUILES ALFREDO COSTA	32.882.658 /0001-60	(12) 99140-5969	Lucas Aquiles	R\$ 1.030,00
Contabilidade	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM REAIS R\$
	AKC DOS SANTOS SERVIÇOS CONTÁBEIS	21.034.600 /0001-40	(12) 3645-1955	Iris Menezes	R\$ 840,00
Cenotécnica	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM REAIS R\$
	TATI ALVARENGA PRODUÇÕES CENOGRÁFICAS	34.111.491 /0001-60	(12) 99104-1156	Tatiane Alvarenga	R\$ 1.300,00

XIV. CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

LAILA GAMA

Laila Gama é atriz, orientadora teatral, diretora e produtora. Atua profissionalmente na área há quase 15 anos. Iniciou seus estudos em 2001 no quintal das artes com Rosana Pagani e mantém-se em constante estudo e prática desde então. É formada em Educação Artística com habilitação em artes cênicas pela Fasc - 2007 e pós graduada em linguagens artísticas integradas pela Unitau - 2010. Trabalhou em diversas companhias e instituições de Pindamonhangaba e do Vale do Paraíba com espetáculos, performances, esquetes e oficinas. Idealizou a Severina Cia de Teatro que tem como missão produzir e fomentar a prática teatral profissional com qualidade, autonomia e continuidade fora dos grandes centros. Dentre os últimos trabalhos, dirigiu o espetáculo " É preciso ser cinzas para saber o que é ser mulher, para saber o que é ser menina" em 2017, premiado como melhor espetáculo no festival de teatro estudantil de Itapetininga. Em 2018 recebeu o prêmio de melhor atriz na categoria rua no Feste - Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba pelos personagens Gabriela e Anrique no espetáculo "A história de Bernarda Soledade, a Tigre do Sertão". E em 2019 o prêmio de pesquisa e criação autoral com o espetáculo "Yaga - uma história para crianças corajosas", também no Feste. Todas essas, produções da Severina Cia de Teatro. Atualmente conduz oficinas de teatro no colégio Tableau de Taubaté e gerencia as atividades da Cia além de atuar e produzir.

LARYSSA BRANDÃO

Produtora executiva e musicista, Laryssa trabalha com música há 13 anos como cantora e compositora, foi integrante da banda Daruê, atualmente em hiatus. Iniciou sua empresa “Ambiente Produções” em 2018 com o intuito de produzir e realizar trabalhos artístico e culturais. Formou-se em Tecnologia em Produção Fonográfica pela Universidade Anhembi Morumbi (2012) e Licenciatura em Música pela FASC-Faculdade Santa Cecília (2015) e possui em seu currículo um curso de extensão em Música e Negócio pela PUC-Rio (2020). Trabalhou como sonoplasta (de 2017 a 2019) e é desde 2018, Produtora executiva da Severina Cia de Teatro, adquirindo experiências com diversas contratações desde empresas como: Sesc, Instituto Natura e Museu Felícia Leiner/Auditório Cláudio Santoro até editais como: ProAc Municípios, Fundação Cultural

Cassiano Ricardo e Território Sesi - SP. Ministrou aulas de música em escolas regulares e especializadas entre os anos de 2013 e 2019. Em 2020, idealizou e produziu seu primeiro EP denominado Cinesia.

TATIANE ALVARENGA

Tati Alvarenga, tem formação de Atriz pela EMA "Maestro Fêgo Camargo" localizada em Taubaté-SP. Durante este período (2012/2014), estagiou como monitora e atriz no Parque Vale do Itaim e no M.H.F.P. Monteiro Lobato. Exerceu-se a função de oficinaira de Teatro em escola pública (2015/2017), para crianças do Fundamental I e II. No segundo semestre de 2017, mudou-se para São Paulo para cursar Técnicas de Palco, pela SP Escola de Teatro, com a formação em 2019. Entre 2017 e 2019 trabalhou nos galpões de Jorge e Denis Produções Cenográficas e Casa Malagueta, atuando nas áreas de marcenaria, contrarregragem, adereço, pintura de arte para trabalhos como óperas, peças teatrais, musicais e audiovisual. Estagiou como técnica de palco da Ópera Rock do Titãs, intitulada como "Doze Flores Amarelas", que ficou em cartaz no Teatro Paulo Autran do Sesc Pinheiros-SP em 2018. Fez parte da equipe da construção do piso proscênio do musical "Annie" que esteve em cartaz no Teatro Santander em 2018. Atuou também na equipe de Pintura de Arte do Musical "Billy Eliot", que esteve em cartaz no Teatro Alfa. Trabalhou no apoio da equipe de Pintura de Arte e marcenaria do Musical "Escola de Rock". Compôs a equipe de adereço para o clipe da música "Xanalá" de Gabi Amarantos; entre outros trabalhos realizados. Ministrou o curso de "Introdução à Cenografia" no SESC Taubaté, de agosto à novembro de 2019. Em 2020, projetou e construiu, junto da Cia do Terraço, a ambientação cenográfica de carnaval do Sesc Taubaté. Além disso, integrou a equipe de confecção de Oompa Loompas para o musical "Charlie e a Fantástica fábrica de chocolate".

BRUNO SOARES

Ator e arte-educador, formado Técnico em teatro pela Escola Municipal de Artes Maestro Fêgo Camargo da cidade de Taubaté - SP. Iniciou sua carreira em 2009 em grupos amadores na cidade de Pindamonhangaba - SP, e desde então vem conciliando o estudo com a prática, integrante das companhias de teatro "Coletivo Contramão de Teatro", "Cia Pokos&Lokos", "Cia Controvérsias" e integrante/co-fundador da "Cia Constância de Teatro". Entre os seus trabalhos destacam-se os espetáculos teatrais "O Inimigo do povo" de Henrik Ibsen, "Laranja mecânica" de Anthony Burgess, "Dom Quixote

de la mancha” de Miguel de Cervantes, “O mito de Sísifo” e “Estado de Sítio” de Albert Camus e “O rinoceronte” de Eugène Ionesco. Multi-instrumentista, concilia a prática teatral com o estudo da cultura popular brasileira, trazendo a musicalidade Afro-Brasileira por meio de ritmos, ritos e cânticos contemporâneos e ancestrais. Participa ativamente de grupos tradicionais como o “Jongo Crioulo” de Taubaté-SP e práticas de capoeira angola. Trabalhou como Oficineiro de Teatro dentro do Programa Integral na rede pública de ensino de Taubaté - SP.

INGRID BONKOWSKI

Atriz (DRT: 0051668/SP) e Oficineira de Teatro

Formação

- Técnico em Teatro – **Escola Municipal de Artes “Maestro Fêgo Camargo** (Taubaté/SP). Ano de conclusão: 2018
- Curso Livre de Iniciação Teatral – **Teatro D’Aldeia** (São José dos Campos/SP) Ano: 2015
- Curso Livre de Teatro – **CAC Walmor Chagas** - Centro de Artes Cênicas (São José dos Campos/SP). Ano: 2014

Experiência Profissional

- **Coletivo Contramão de Teatro** – Atual (TAUBATÉ – SP)

Função: Atriz

- **Cia de Teatro Pokos&Lokos** – Atual (TAUBATÉ –SP)

Função: Atriz

- **Constância Cia de Teatro** – Atual (Pindamonhangaba – SP)

Função: Atriz e pesquisadora

- **FUST** – 2019 e 2020 (Taubaté –SP)

Função: Oficineira de Teatro

- **Projeto Jovens Urbanos: Itaú Social** - 2017 (Taubaté e Caçapava/SP)

Função: Oficineira de Teatro

- Estágio **Sítio do Pica-Pau Amarelo** (Museu Histórico Pedagógico Monteiro Lobato) – 2016 (Taubaté –SP)

Função: Atriz (Intérprete da personagem Emília.)

- **Projeto “Educação É Amor”** - 2016 (Caçapava – SP)

Função: Oficineira de Teatro

Festivais e Mostras teatrais que participou como atriz

2016 – 3º Fest Fêgo (Taubaté/SP)

Peça: “Shakespeare in Bar” (Fêgo camargo)

2017 – 4º Fest Fêgo (Taubaté/SP)

Peça: “Álbum de Família” – Prêmio “Melhor Atriz Coadjuvante” (Fêgo Camargo)

2018 – Tomada Urbana (Barra Mansa/RJ)

Peça: “O Mito de Sísifo” (Coletivo de Teatro Contramão)

Festival Satyrianas (São Paulo/SP)

Peça: “O Mito de Sísifo” (Coletivo de Teatro Contramão)

Encontro de Coletivos – Piraquara (Lagoinha/SP)

Peça: “O Mito de Sísifo” (Coletivo de Teatro Contramão)

5º Fest Fêgo (Taubaté/SP)

Peça: “O Berço do Herói” (Fêgo Camargo)

2019 – 2º FESTAC (São Paulo/SP)

Peça: “O Mito de Sísifo” - Prêmio “Melhor Atriz” (Coletivo de Teatro Contramão)

17ª Mostra de Teatro de Taubaté (Taubaté/SP)

Peça: “Os Inimigos do Povo” (Coletivo de Teatro Contramão)

Festival Satyrianas (São Paulo/SP)

Peça: “Os Inimigos do Povo” (Coletivo de Teatro Contramão)

22º FESTIL (Pindamonhangaba/SP)

Peça: “Os Inimigos do Povo” (Coletivo de Teatro Contramão)

Nome do Proponente: Bruno Soares Silva

Assinatura:



Pindamonhangaba, 15 de novembro de 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AÇÃO EDUCATIVA E DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

CARTA DE ANUÊNCIA

Declaramos, para os devidos fins, que a Secretaria Municipal de Educação de Pindamonhangaba, tem interesse em receber o Projeto intitulado "Detrás das Nuvens" prevê a realização de três apresentações teatrais e três oficinas de Confecção de Máscaras Teatrais para crianças e adolescente na faixa dos 06 aos 10/12 anos, desta forma seria viável a implementação do projeto nas seguintes unidades: EM Profª Maria Aparecida Camargo de Souza no Ribeirão Grande e EM Profª Yvone Aparecida Arantes Corrêa.

Vale ressaltar que as apresentações deverão ser oferecidas gratuitamente, não havendo ônus para a referida comunidade, nem para a Secretaria Municipal de Educação de Pindamonhangaba.

Pindamonhangaba, 10 de novembro de 2020.

Profª Elaine de Abreu Prolungatti

Diretora do Dep. Ação Educativa e Desenvolvimento Pedagógico

CARTA DE ANUÊNCIA

Eu Luiz Claudio de Oliveira, coordenador do Equipamento "ESTAÇÃO CIDADANIA PINDAMONHANGABA, situado à Avenida das Orquídeas, 355, Vale das Acácias, Distrito de Moreira César, em Pindamonhangaba. Declaro para os devidos fins de que tenho o interesse em receber o projeto da Constância Cia de Teatro, que consiste em apresentações teatrais e oficinas de criação de máscaras teatrais, através do Edital Linguagens Artísticas – Lei Aldir Blanc. O projeto será voltado para crianças e adolescente, de 07 a 14 anos. Caso a situação da Pandemia de Covid-19 continue sem vacina, a oficina será realizada em ambiente online.

Pindamonhangaba, 10 de Novembro de 2.020.



Coordenador da Estação Cidadania Pindamonhangaba



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

Pindamonhangaba, 06 de novembro de 2020

|

CARTA DE ANUÊNCIA

A Prefeitura de Pindamonhangaba por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, vem respeitosamente manifestar seu interesse em ser parceiro do PROJETO "Detrás das Nuvens", inscrito no inciso III da Lei Aldir Blanc Edital, tendo como proponente o Bruno Soares Silva/ Constância Cia de Teatro, visando a realização de três apresentações do espetáculo no Teatro Galpão, pré-agendadas conforme disponibilidade do local.

Atenciosamente,

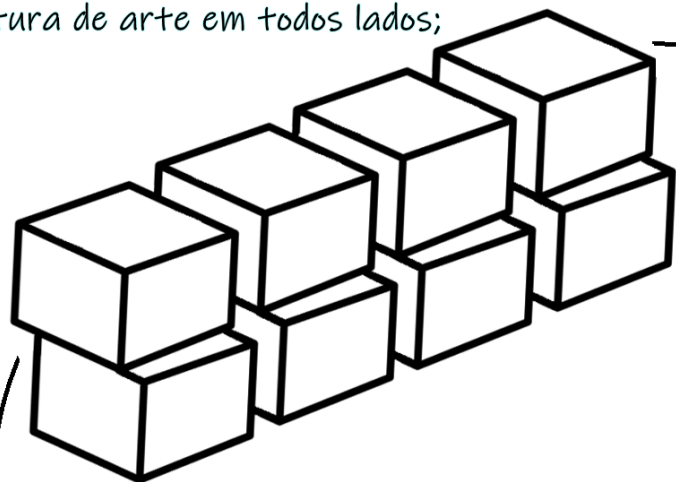
Alcemir José Ribeiro Palma
Secretario de Cultura e Turismo

ANEXOS

EXTRA

Proposta Cenográfica

Caixas de madeiras versáteis
com pintura de arte em todos lados;
Baú e
Lona.



Tati Alvarenga



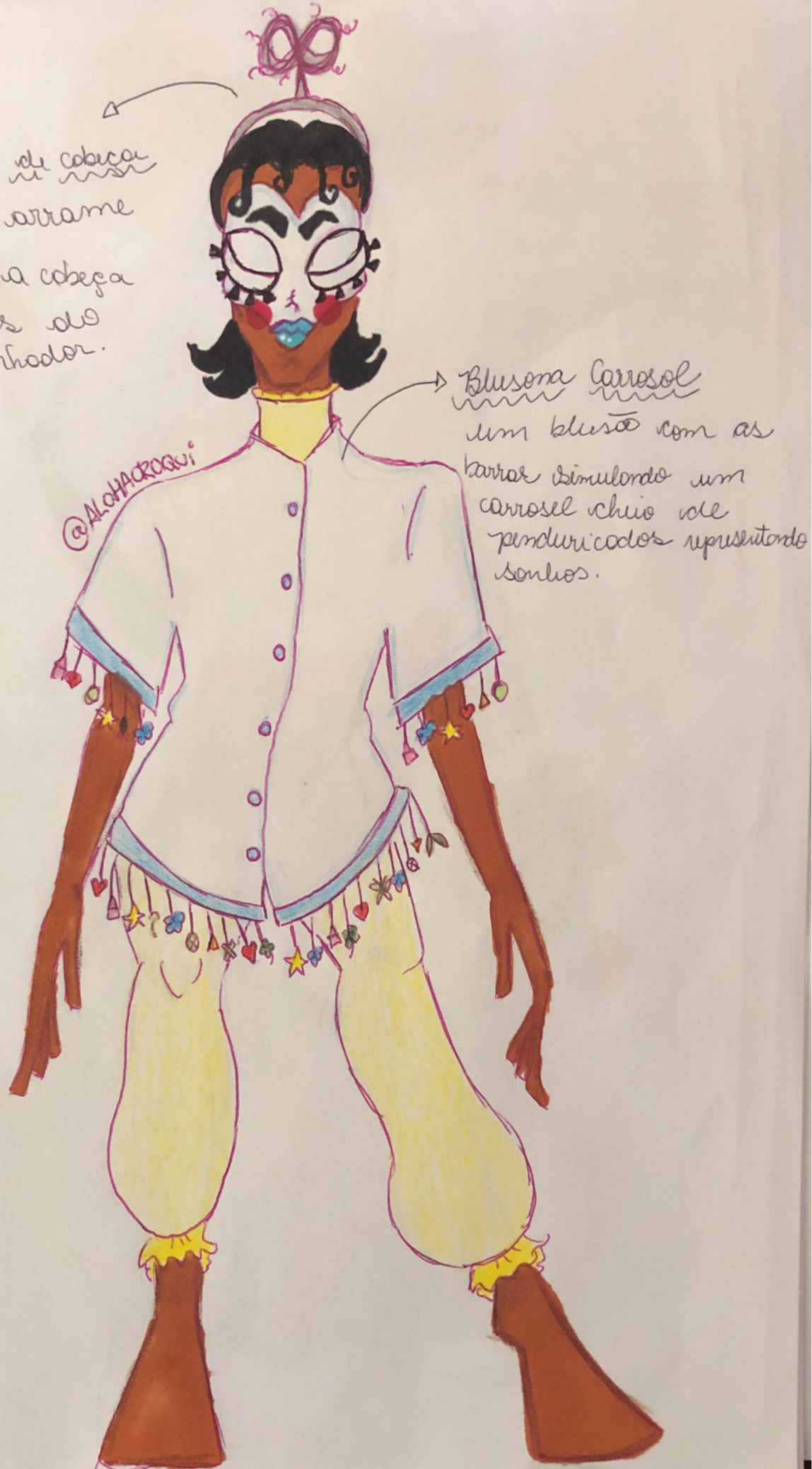
maquiagem
ilustrativa

@monicaqui

Roupa base
macacão de
lã alta com
babados.
* bolso
Comguru
na frente.

Zeziinho

↳ Acessório de cabeça
feito de arame
armetendo a cabeça
nas nuvens do
menino sonhador.



@Alahacroski

↳ Blusona Carrossol
um blusão com as
barras simulando um
carrossel cheio de
penduricodas representando
sonhos.

Cigana



→ Acessório de cabeça
tiara de cigana
reciclável feita com
lacos de latinha.

Saiã de retalhos
fenda lateral,
amarracão e
retalhos em roxo,
vermelho e vinho.

@AOLACAO



Mãe



Capa substituída por fitas

* Simples e prática *

Lamarra na frente
com um laço.

@sarahrowi

Tio
min

Oculos bigode
Uma armação
fita de arame
que prende o oculos
no bigode em um
acessório só

Casaco de
Ombreiras

Grande casaco de
Ombreiras com
muitas pontas

@ALOMBOO



Personagens:

Menino: Um menino do interior, ensimesmado, sonhador, mas com forte desejo e determinação de conhecer o mundo, de conhecer a si mesmo>

Mãe: Mãe forte, protetora, interiorana, calada, densa, ao mesmo tempo forte, mas amorosa embora contida.

Padrinho: O homem que vem de fora, sinal de que há uma vida diferente daquela no outro lado do morro, traz movimento, alegria, representa a única possibilidade de Zezinho ir com ele para conhecer o mundo.

Cigana: Personagem que representa o circo, a liberdade, a magia, a arte – o imaginário.

Prêmios:

Prêmio: Texto Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

Indicado ao Prêmio Mambembe de Melhor Texto

Prêmio de Melhor Texto do Festival de São José do Rio Preto

O espetáculo, em sua primeira montagem, em 1997 deu o Prêmio Mambembe ao ator Daniel Lobo, além de vencer em todas as categorias no Festival de S. José do Rio Preto.

Narrador:

Ele tinha sempre um enorme desejo em seu peito. Maior do que ele mesmo. Uma estranha sensação. Muito menino ainda, não sabia o que aquilo significava. Mas sabia que teria que descobrir – um dia.

Se sentava todas as tardes na soleira da porta, olhando o infinito. O infinito é dono de todos os caminhos; e se perguntava se seria ali, naquele lugar, que ele cumpriria o seu destino.

Seus olhinhos, muito pequenos e negros, giravam buscando ao redor. Procuravam. Mas só viam a linha do horizonte – curva e ondulada – que o separava do outro lado do morro, que ele sequer imaginava como era. Mas pressentia. Pressentia e desejava saber.

Olhava o infinito e desejava. Desejava forte. Ora queria saber o que havia do outro lado do morro, ora queria saber o que havia dentro do peito dele mesmo – tão desconhecido, para ele, quanto o outro lado do morro.

A casa de taipa, o chão de barro; o bambuzal nos fundos assobiava feito noite de ventania. Não corria pra cama da mãe, com medo da sova, do castigo, do puxão de orelha...

Sinhana:

Você está triste, filho?

Zezinho:

Não estou triste não. Só quero descobrir o que é que tem do outro lado do morro. Não é tristeza. É desejo de fazer o que eu não fiz.

Sinhana

Mas que mania desse menino! Vive querendo saber tudo o que não sabe... e só fala nesse tal de desejo.

Zezinho

Mãe! Lá vem aquele bolo de novo.

Mãe:

Deixa de inventar moda, Zezinho

Zezinho

Mas, mãe, é feito um bolo mesmo. Toda a vez que eu quero muito alguma coisa - e não consigo - lá vem esse bolo no peito.

Sinhana

É que você quer saber demais!

Zezinho

Eu queria saber tudo. Queria que meu desejo me levasse por cima dos morros...

Sinhana

Chega, menino, de tanto sonho, de tanto desejo. Assim você até me assusta! É verdade. Essas vontades fortes têm muita magia - e eu não estou acostumada não. Ainda mais aqui, neste lugar esquecido, onde o céu é azul todos os dias e não chove nunca!

Ah... mas quando vem água, Nossa Senhora valei-me! Não dá pra agüentar. Desejo é a mesma coisa, Zezinho. É temporal dos brabos!

(Cai um temporal, se assustam, Zezinho se deixa molhar com imenso prazer)

Sinhana:

Zezinho, meu filho, você vai se resfriar. Tá todo molhado... Eu bem que te avisei.: "se protege da chuva"... se ela te pega de jeito...

Zezinho

Ah, mãe, mas é tão gostoso a chuva batendo no rosto da gente, molhando o querer da gente, inchando o desejo da gente...

Sinhana;

Esse menino diz cada coisa! E lá vem ele de novo com esse tal de desejo.

(Buzina forte. Caminhão chegando. Dois faróis. Chega Tio Malaquias)

Sinhana

Zezinho, meu filho, sai dessa chuva! Seu padrinho chegou.

Zezinho

Já vou, mãe, diz pro padrinho esperar, que eu quero ir embora com ele daqui.

(Entra Seu Malaquias)

Malaquias: Ah, Sinhana, que saudades deste lugar.

(O padrinho estaciona uma bicicleta)

Sinhana: Ah, seu Malaquias, mas há quanto tempo! Vamos entrando.

Malaquias: Mas há quanto tempo, Sinhana. Que chuva, hem? Mas cadê o menino?

Sinhana: Ah.... deve estar lá fora brincando, eu vou dar uma olhadinha...*(Padrinho se dirige à panela e "rouba" comida)* ... mas o senhor não toma jeito, hem, seu Malaquias

Malaquias: É, não tomo mesmo não...

Sinhana: Mas que geringonça é essa?

(Entra Zezinho e pula em cima do padrinho. Os dois rodam, e se abraçam)

Malaquias: Como você espichou, menino. Sinhana, como esse menino cresceu

Sinhana: Se cresceu!

Zezinho: *(Vê a bicicleta)* Padrinho, que legal!

Sinhana: Seu padrinho tá sempre inventando moda.

Zezinho: Posso dar uma volta? *(E sem esperar resposta já monta na bicicleta)*

Sinhana: Não, Zezinho, meu filho, vai se machucar. Desce desse negócio. Zezinho, Zezinho!

Malaquias: Vai não Sinhana, é só montar em cima e deixar o vento levar.

(Zezinho dá uma volta de bicicleta, pára, vê o embrulho no bagageiro e pergunta)

Zezinho: O que é isso, padrinho?

Malaquias: Péra aí, menino. *(Tira a sanfona da bicicleta)* Veja o que eu trouxe para você. Gostou?

Zezinho: Se gostei? Parece até que o senhor adivinha o desejo da gente. Olha, mãe, o presente que o padrinho me deu.

Sinhana: Chega, menino. Chega de barulho, vá lá para fora brincar.

(Sinhana e seu Malaquias pegam os banquinhos ao lado do fogão e se sentam para conversar)

Sinhana: Tá anoitecendo... Esse menino, ah, Seu Malaquias... Não é que agora vive dizendo que quer ir embora daqui?

Malaquias

E não vai deixar seu filho ir comigo pra cidade não?

Sinhana

Não acha que tá muito cedo não, seu Malaquias? Ainda é tempo de pensar que a vida é boa... Pra que tirar tão cedo a ilusão do menino?

Malaquias

Nossa! A senhora tá amarga, comadre!

Sinhana

Amarga, não. Tô de olho bem aberto pro depois. Sei o que digo... Deixe Zezinho pra lá que ainda tem muito tempo pra ele aqui nestes ermos. Quando for hora, não precisa cutucar. Ele mesmo arruma as trouxas e toma rumo.

Malaquias

Quando chegar a hora, não tem jeito. Ele parte de qualquer modo. É assim como as aves... criou asas... vento pra que te quero! Ora se não é!

Zezinho: Padrinho, olha só o que eu aprendi a tocar.

Seu Malaquias: Bem, comadre, tá ficando tarde e eu tenho que ir embora.

Sinhana: Não vai ficar pro jantar, seu Malaquias?

Seu Malaquias: Não, comadre, eu vim só trazer o presente pro menino

Zezinho: O senhor não vai me levar pra cidade não?.

Seu Malaquias: Da próxima vez, Zezinho, da próxima vez. Até mais, Sinhana

Zezinho

Mas não foi ainda desta vez. Nem de muitas outras em que meu padrinho Malaquias esteve lá. O caminhão chegava, bonito como ele só. Todo enfeitado; então, quando vinha de noite, parecia um cavalo alado. Pronto para me levar na garupa e ver o mundo que ficava do outro lado do morro. Do outro lado...

Músico

E muitas e muitas vezes veio padrinho Malaquias e seu caminhão alado. Cada vez que vinha ficava mais forte o desejo de Zezinho, que ia crescendo, crescendo....

O tempo passou. Tantas idas e vindas de seu Malaquias... mas um dia bem cedinho foram acordar o menino.

Sinhana

Zé, meu filho, levanta!

Músico

O seu coração disparou, com um pressentimento ruim

Zezinho

O que foi. Aconteceu alguma coisa com meu padrinho?

Sinhana

Virgem, como pode saber? Aconteceu sim. Um acidente. Seu padrinho morreu.

Narrador

O silêncio era a única coisa sábia naquele momento. E o soluço veio silencioso; as lágrimas silenciosas. Ele sabia que nunca mais iria ver o que tinha além dos morros. Sua sina se findava agora ali. E veio o silêncio. E o silêncio sempre faz aumentar os desejos.

(Zezinho sai correndo do palco)

Sinhana

Zezinho! Zezinho, meu filho! Onde será que se meteu este menino?? Não está em canto nenhum. Não está no outeiro, nem na gruta, nem no açude. Zezinho!! *(Sai Sinhana)*

Narrador

Passa o dia se encafuando por estes sete cantos do mundo. Depois que o padrinho morreu parecia que tinha acabado a esperança do menino. E menino sem esperança, não é menino, é velho amuado. E logo ele que vivia fazendo mil estrepolias... Sempre foi um menino cheio de invencionices; cheio de novidades também. Não era igual aos outros meninos daqui. Tinha alguma coisa de diferente. Não sei se no olhar... não sei.

(O músico toca alto uma música alegre, mágica, como se estivesse lembrando das estrepolias de Zezinho)

Zezinho (retorna à cena)

Toca, toca essa música. Essa música mesmo. Como eu gosto dela. Parece mágica ...

Músico

A música? Mágica? Talvez, Zezinho, talvez seja sim.

Zezinho

Foi ela que me trouxe de volta dos meus escondidos. De longe eu ouvi você tocando

Músico

Quem sabe é ela que também vai te levar para conhecer o mundo, como você tanto quer?

Sinhana (*Retorna a cena*)

Zezinho, que bom que você saiu dos seus escondidos, meu filho. O que você andava fazendo, menino?

Zezinho:

Eu? Pensando. (*pausa*) Mãe, diz pra mim. você nunca quis saber o que tem do outro lado do morro?

Sinhana:

Eu? Não. Nunca quis saber.

Zezinho:

Você nunca teve nem curiosidade?

Sinhana:

Eu tinha mais era medo, Zezinho, medo.

Zezinho:

Medo? Mas medo de que, mãe?

Sinhana

Medo do que eu não sei, medo do que não conheço.

Zezinho

Pois eu não tenho medo de nada. Um dia vou conhecer o mundo, saber tudo de todos os cantos, acabar com esse bolo no peito e voltar, mãe, pra lhe mostrar o mundo de outro jeito.

Sinhana

Não, filho, você não vai. Fica aqui mesmo no conhecido

Zezinho

Não, mãe, o desconhecido é que me intriga, que me faz andar, correr...eu quero saber.

(*Zezinho se levanta e sai correndo. Sinhana chama*)

Sinhana

Zezinho, onde você vai, menino? Fica aqui junto de mim.

Narrador

Era madrugada alta. Vieram as estrelas, a lua minguante. Tudo era silêncio. E do silêncio é que tudo surge. E dessa vez surgiu o fato mais inesperado que aquele lugar jamais tinha visto antes e jamais esperava ver. Mas em vez de contar é melhor que vocês vejam como é que aconteceu.

Sinhana

Veja! Veja o que está acontecendo... o meu menino... Será que aquele danado fez trato com "o não sei o quê"?

Narrador

Claro que não, Sinhana. Mas que seu menino Zezinho, ele mesmo, tá lá no alto, voando por cima do descampado, isso tá.

Sinhana

Valha-me Nossa Senhora

Narrador

E vai passar por cima dos morros

Sinhana

Será que ele vai mesmo?

Narrador

Êta, seu Malaquias, esse menino é dos bons. Esteja onde o senhor estiver se alegre. Seu afilhado acho que vai conseguir. E sozinho.

Sinhana

Será?

Narrador

O desejo é tanto que ele vai conseguir sim.

Sinhana

E vai... e vai... Ah, meu Deus, e agora?

Narrador

Foi. Que *manero* esse razante!!

(Zezinho desce do "tecido", cai no chão e ao se levantar se depara com a cidade)

Zezinho: *(descreve a cidade que vê pela primeira vez)* ...ah, mas eu tou me sentindo meio perdido

(Surge uma cigana que dança e Zezinho se encanta, se envolve na dança e acaba dançando junto com a Cigana, até que param)

Zezinho

Quem é você?

Cigana

Sou mais um personagem da tua história.

Zezinho

Mas por que uma cigana?

Cigana

Não tem explicação, não tem porquê. Deixa de querer entender tudo. Nós ciganos somos mágicos. Somos senhores dos caminhos, conhecemos os segredos. Este é o meu mundo - feito de sonhos e de magia. De muita invenção. Podemos até prever o futuro!

Zezinho

Então você sabe ver o futuro??

Cigana

Eu vejo o futuro!

Zezinho

Então vê o meu futuro e conta tudo pra mim.

Cigana

Assim fica muito fácil. Vamos fazer melhor. Vamos ver juntos o seu futuro. É um jogo. Rápido. Não pode hesitar, nem pensar muito. Poucas vezes se pode voltar atrás nesse jogo. Corra o risco. Aceita o jogo?

Zezinho

Aceito.

Cigana

Ao jogo então. O que mais te incomoda na vida

Zezinho

Esse bolo no peito, esse vazio, essa vontade de saber e de fazer não sei o quê!

Cigana

De que cor é esse bolo? Rápido.

Zezinho

Branco

Cigana

Que palavra está escrito nele? É um jogo.

Zezinho

Está escrito... NADA

Cigana

Que palavra acaba com esse bolo?

Zezinho

TUDO

Cigana

E quem consegue trocar nada por tudo. Responda.

Zezinho

Eu mesmo!

Cigana

Agora me diga o que você tem mesmo dentro do peito?

Zezinho

Dentro do peito? (*observa*) Nada... silêncio... escuro...

Cigana

E o que você faz pra acabar com silêncio, medo e escuro?

Zezinho

Música, luz e muita cor – um mundo diferente!

Cigana

Diferente?

Zezinho

Ah, você me confunde. É claro que é diferente.

Cigana.

Será? Ou será que cada um é que vê do seu jeito?

Zezinho

Ah, mas você fala, fala e não me ajuda. Que cigana é você?? Eu vim do outro lado do morro – lá era sempre tudo tão cinza...

Cigana

Nem sempre...

Zezinho

Achei que aqui do outro lado só tinha festa. Um mundo de cores, sons, riso e fantasia. Um mundo de invenção.

Cigana

Mas com alguma tristeza também, uma pitada de tragédia, algumas chuvas e trovoadas...

Zezinho

Claro que nem tudo pode ser festa...

Cigana

Mas este mundo é real. Existe

Zezinho

Onde?

Cigana: Dentro de você

Zezinho

Que barulho é esse?

Cigana

Ouçã. Tá aumentando, crescendo igual vontade. Igual desejo.

Zezinho

Tou ouvindo. Você também?

Cigana

Claro que eu ouço. Agora eu quero que você veja!

Zezinho

Nossa, o circo! Veja... o circo... nunca mais vou esquecer o grito de um circo nascendo. É a magia feita de lona e corda. É assim que nascem os circos. *(ri)* Não chegam de cegonha não.

Narrador

Zezinho passou o dia todo na janela do quarto vendo montarem o circo, vendo o vai e vem daquele povo meio maluco, meio mágico, meio louco, meio misterioso que o fascinava. A noite foi chegando e com ela as luzes trazendo novas cores. Os refletores faziam aquela gente se tornar brilho e encantamento.

Se transformavam como num passe de mágica

(Surge o picadeiro)

Cigana: Vai, tá na hora, tá na hora! Pula pra dentro do circo!

(Zezinho hesita e pula dentro do circo. Número de clown. Termina o número, Zezinho corre par o canto do palco e se senta Irrompe no palco o apresentador do circo – boneco de fio)

Palhaço-apresentador:

Zezinho, Zezinho, agora é a minha vez! Senhoras e senhores, respeitável público. Vamos apresentar a vocês uma atração internacional, a bailarina Barbarita.

(Entra a Barbarita (boneco de fio) em cena trazida pela cigana que deixa a bailarina e leva o palhaço)

Zezinho

Acenderam-se as luzes do circo!

Palhaço-apresentador:

Sernhorras e senhores! Respeitável público!

Zezinho

Acenderam-se as luzes do picadeiro!

Zezinho

Veja. A bailarina. Ela é linda. Desliza como um cisne branco no lago. Parece um anjo que voa em direção ao paraíso.

(Número da bailarina)

Narrador

Zezinho, apaixonado, passa todas as noites por debaixo da lona para ver a sua doce e suave bailarina e para ouvir os vivas e bravos ao final do seu número.

Todas as noites ele assiste o espetáculo na beira do picadeiro.

Todas as noites assiste tudo na beiradinha do sonho.

Todas as noites na beiradinha da ilusão.

A um passo da Terra da Ilusão Mágica de Muita Magia

Zezinho

Ah, como eu queria ser como eles. Como eu queria ser artista! Mas eu sou tão desajeitado...

Cigana

Desajeitado, não. Você é um aprendiz de palhaço. E aprendiz de palhaço é um pouco aprendiz de anjo, que também pode ser aprendiz de feiticeiro.

Zezinho

(Desafiador) Ah, já que você sabe de tudo... me diz porque o circo vai sempre embora??

Cigana

Ah... corações inquietos os daquele povo cigano. Anseiam pela estrada, o barro, o pó, o novo, o desconhecido, o inesperado. A busca do não sabido, que é o que leva a gente adiante.

Zezinho

Ah...lá se vão eles! Puxa, como eu queria ter ido também. Mas cadê coragem?

Cigana

Ah, menino bobo, não fica aí parado, inventa! Inventa!

Narrador

E ele retornou a sua terra; onde toda essa história começou. Ele era um menino muito especial, com certeza que era. Ali, olhar atento, busca mostrar a gente da sua terra o jeito especial que ele vê o mundo, depois que descobriu o outro lado do morro. Depois que descobriu o circo, a magia...e se fez eternamente menino, eternamente artista. Parece até milagre como tudo mudou. Mas, afinal, quem é esse menino?

Menino Jesus é que não é porque conheço bem estas histórias de menino-deus. E ele é muito travesso e também muito engraçado, fazendo a gente rir mesmo quando nossa tristeza é enorme e cinzenta. Um dia veio de manhã bem cedo conversar com Sinhana que só vivia trabalhando, desde que seu filho se foi por cima dos morros.

Sinhana

Onde será que anda o meu menino... se foi por cima dos morros...eu fiquei por aqui – sempre esperando...

Ah... um bem-te-vi.... sinal de chuva. Chuva que faz crescer o querer da gente... ih, que bobagem, tou até parecendo Zezinho....

saudade daquele danado

(Zezinho entra num trapézio)

Sinhana

Quem é você menino? De onde você veio?
como eu queria também ter ido com Zezinho... Mas o que você tá fazendo aí menino? Não
é periquito pra ficar empoleirado. Que idéia!

Zezinho

É que daqui de cima eu vejo melhor

Sinhana

Melhor??

Zezinho

É... tem uma pitada... uma pitada de sabor diferente.

Sinhana

Diferente?

Qual o seu nome?

Zezinho

Ih, já tive tantos nomes...

Sinhana

Ih, chega de conversa fiada.

Zezinho

E se não conversar vai fazer o que?

Sinhana

O mesmo de todo o dia. Meu trabalho. Quando me dou conta, pronto, lá se foi embora o dia.

Zezinho

Lá se foi embora mais um pedacinho de vida, à toa, à toa... isso é porque a senhora não olha direito pro mundo.

Sinhana:

Não olho? Como assim, menino??

Pois eu enxergo muito bem! E chega de conversa fiada. Você tem boca que fala e eu tenho mão que trabalha. Chispa daqui.

(Olha pro céu) Ih, vai vir temporal dos brabos ...pra molhar o desejo da gente

Que saudades daquele danado!!

Zezinho

Que danado?

Sinhana

Meu filho Zezinho...*(Zezinho pula do trapézio e abraça Sinhana por trás, tira o boné, Sinhana se vira assustada e olha Zezinho bem perto, rosto no rosto)* Zezinho. É você, meu filho? *(se abraçam)*

Zezinho

Sou eu, mãe, voltei pra te mostrar o mundo do jeito que eu vejo ele agora, depois de que descobri o outro lado do morro.... Mas eu não vim para ficar... a estrada me espera!.

Sinhana

A estrada, o pó o barro ... eu sei. Eu agora já sei que é isso que faz o mundo girar, girar.... Um dia, quem sabe, eu também vou conhecer o mundo

(Zezinho sobe no trapézio e estende a mão para Sinhana.)

Músico

Foge agora da terra,
mas não toque ainda as estrelas
Torna de novo a ti

(Sai Sinhana)

Em tudo seu desejo esteve
Na seiva, na terra, na nuvem
É o rio que deságua no mar
É o desejo que vem me tomar.

Narrador:

Mas afinal de contas, quem é esse menino?

Com o reflexo do sol
parecia dourado.

Com a sombra das árvores

Parecia ter asas

Para uns era o próprio Menino Deus

Para outros era apenas Zezinho

O filho de Sinhana

Para outros um anjo celestial

Mas não importa quem seja

É um menino muito especial

Tem um olhar de pureza,

De artista

Um olhar abençoado

Era simplesmente um menino.

Músico:

Foge agora da terra,
Mas não toque ainda as estrelas
Torna de novo a ti
Em tudo seu desejo esteve
Na seiva, na terra, na nuvem
É o rio que deságua no mar
É o desejo que vem me tomar...

(Luz morrendo no menino no trapézio – blck-out – final)